



20-mar-2023

ASSOCIAÇÃO SINDICAL DAS CHEFIAS INTERMÉDIAS DE EXPLORAÇÃO FERROVIÁRIA

Caros colegas,

Na assembleia geral extraordinária realizada no dia 04 de março, foram aprovadas por unanimidade (com ligeiras alterações, quanto ao voto eletrónico) as propostas apresentadas e fundamentadas aos associados presentes. Aguardamos, concluído o processo, a publicação em BTE.

No entendimento desta Direção, preparamos o futuro, em função das alterações que se vão verificando nas empresas, nomeadamente na CP (fusão com a ex-EMEF), ficando a associação aberta à inscrição de todas as Chefias Intermédias das empresas.

Na MEDWAY, impera, fruto das negociações e do acordo alcançado, a paz social.

Temos uma pedra no sapato, mas objetivamente, só a conseguiremos tentar tirar, na próxima revisão do Acordo e Regulamento de Carreiras.

Ao contrário, na **CP e IP** estamos longe de conseguir a desejada paz social. A luta vai continuar, pois os objetivos não foram ainda alcançados.

Nas últimas lutas, os trabalhadores demonstraram todo o seu descontentamento com a forte adesão às greves decretadas nas empresas de 28 de fevereiro a 2 de março. Apesar das enormes dificuldades que todos atravessamos, a resposta foi inequívoca.

Os aumentos salariais impostos, correspondem a menos de metade da inflação média verificada em 2022. Não são apenas insuficientes, são uma afronta aos trabalhadores. Apesar da ligeira descida da inflação, esta foi em fevereiro de 2023 de 8,2%. Mas nos produtos alimentares esta continua a subir e situou-se nos 20,09%.

Segundo a DECO “Se compararmos o custo total do cabaz esta semana com o preço registado há um ano, a 9 de março de 2022, a subida foi de 25,66%, ou seja, mais 47,12 euros por exatamente os mesmos produtos.”.

Os Ministérios das Finanças e das Infraestruturas estão a menosprezar a luta dos trabalhadores e a desvalorizar o impacto sentido pelos cidadãos que diariamente utilizam o transporte ferroviário. Já questionamos as empresas: Quanto custa uma greve? Quanto já custaram todas as greves realizadas até à data, nas empresas CP e IP?

Pelo silêncio das empresas e do governo, deve haver muito dinheiro, mas não há interesse na sua distribuição pelo principal capital das empresas – os trabalhadores!

Não vamos desistir, os governos passam, as administrações das empresas também, mas nós - trabalhadores - continuamos cá e vamos lutar até à última gota de suor, pelo que é justo, salários dignos e de acordo com as nossas competências e responsabilidades e por empresas públicas fortes.

Estamos em luta conjunta com outras ORTs e lutaremos até ao fim na defesa dos direitos dos trabalhadores.

Além de usarmos o último instrumento ao dispor dos trabalhadores, estamos a realizar audiências com os Grupos Parlamentares. Algumas já decorreram e outras estão agendadas. Esperamos através deles, conseguir que o Sr. Ministro das Infraestruturas escute os ferroviários.

Conjuntamente, nas duas empresas, CP e IP, iniciaremos novas formas de luta:

- No dia 28 de março, todos paralisaremos em protesto e faremos greve das 10:00 às 11:00;
- De 28 de março a 30 de abril, os trabalhadores entram em greve após a oitava hora de serviço;
- De dia 10 a 30 de abril, os trabalhadores cujo PNTD abranja mais de 3h00 durante o período compreendido entre as 00h00 e as 05h00, entrarão em greve a partir da sétima hora de serviço.
- Dia 5 de abril, realiza-se uma concentração de trabalhadores em Lisboa;
- Dia 6 de abril, está marcada uma greve de 24h.

Exclusivamente na IP:

- De 28 de março a 4 de abril, greve entre as 00:00 e as 02:00;

A ASCEF reforçou a luta apenas para as categorias de Chefia Intermédia das duas empresas, CP e IP:

- Entre as 00h00 do dia 31 de março e as 24h00 de 04 de abril de 2023, todos os trabalhadores das carreiras indicadas, com categoria de Chefia Intermédia, entrarão em greve a todos os períodos normais de trabalho que tenham duração prevista superior a 6 horas.
(se os trabalhadores, forem escalados para PNTD com mais de 6 horas, farão greve a todo o PNTD).

A seguir a estas lutas, avaliaremos com os associados o melhor caminho a seguir na prossecução dos objetivos de todas as Chefias Intermédias.

Cada um de nós tem a responsabilidade de democraticamente e com o espírito de liberdade, decidir em consciência a sua participação nas lutas, sem nunca esquecer que a força da ASCEF reside apenas e só na vontade dos seus associados.

Seguem em anexo os avisos prévios de greve para as datas e períodos indicados.

Divulguem e mobilizem todas as Chefias Intermédias.

SÓ JUNTOS SEREMOS MAIS FORTES.

A força da ASCEF reside unicamente na vontade dos seus associados!

A Direção